

Comunicado à Imprensa

Embargado até 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 3 de julho 2020

PMI® SERVIÇOS IHS MARKIT PARA O BRASIL

INCLUINDO PMI® CONSOLIDADO - IHS MARKIT PARA O BRASIL

Setor brasileiro de serviços continua mergulhado em profunda recessão

PONTOS-CHAVE

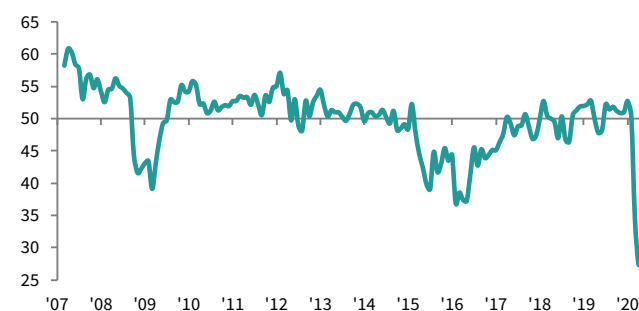
Atividade e volume de novos negócios continuam a diminuir acentuadamente

Queda recorde no nível de empregos

Quedas acentuadas jamais vistas nos preços cobrados

Índice de Atividade de Negócios

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

Os dados de junho foram coletados de 12 a 25 de junho de 2020.

A pesquisa de junho dos provedores brasileiros de serviços continuou a indicar que a doença do coronavírus de 2019 (COVID-19) está tendo um efeito grave e desfavorável na economia de serviços. Apesar de ter se atenuado ainda mais em relação ao recorde para a pesquisa observado em abril, a atividade continuou a cair acentuadamente em junho, prejudicada por outra queda considerável no volume de novos trabalhos. Em resposta, as empresas continuaram a cortar o número de empregos, refletindo em parte as tentativas de controlar os custos. Os dados mais recentes mostraram que as despesas operacionais aumentaram apenas marginalmente e ao ritmo mais lento na história da pesquisa.

Contudo, as margens de lucros permaneceram sob pressão, visto que os descontos atingiram um novo recorde para a pesquisa, com as empresas tentando conseguir novos negócios num clima comercial extremamente desafiador.

A leitura do número básico, Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços - IHS Markit, atingiu um recorde de alta de quatro meses ao registrar 35,9 em junho, uma melhora em comparação com o valor de 27,6 em maio. Apesar de ter aumentado ainda mais em relação ao ponto mínimo observado em abril, a leitura mais recente foi novamente indicativa de uma contração considerável na atividade do setor de serviços.

Os entrevistados relataram amplamente que a pandemia da COVID-19 continuou a ter um impacto desfavorável na demanda. Os dados mais recentes mostraram que os volumes de novos trabalhos recebidos foram cortados pelo quarto mês consecutivo e, apesar de terem se atenuado, mais uma vez a um ritmo considerável. As vendas, tanto internas quanto para o estrangeiro, foram relatadas como tendo sido mais baixas. De fato, as novas vendas para exportação continuaram a diminuir a um ritmo

severo, segundo os resultados mais recentes da pesquisa.

A carência de novos trabalhos recebidos, aliada a uma capacidade suficiente nas unidades tiveram um impacto negativo nos níveis de pessoal em junho, com o nível de pedidos em atraso tendo sido novamente visivelmente reduzido no mês. De um modo geral, o nível de empregos caiu pelo quarto mês consecutivo, e ao ritmo mais acentuado na história da pesquisa.

Os entrevistados relataram que os empregos foram cortados como parte de tentativas de controlar os custos, que cresceram marginalmente apenas durante o período mais recente da pesquisa. Na realidade, o aumento mais recente nos preços de insumos foi o mais fraco em mais de treze anos de coleta de dados. Onde houve um aumento de custos, isto se deveu a preços mais elevados para equipamentos de proteção pessoal (EPP).

Apesar dos indícios de que a inflação de custos esteve em grande parte sob controle, os provedores de serviços enfrentaram, mesmo assim, uma compressão em suas margens de lucro, já que os preços cobrados continuaram a cair em resposta ao clima de negócios difícil. De um modo geral, a redução líquida nos preços de produtos foi a mais acentuada registrada na história da pesquisa.

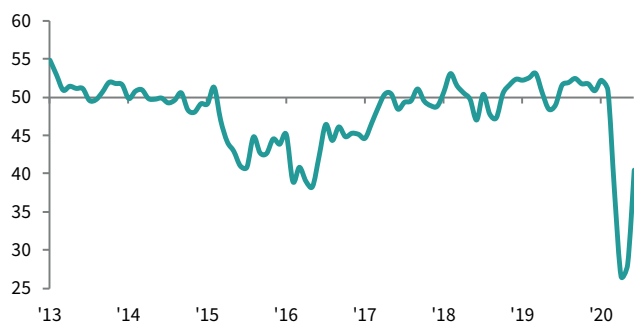
Por fim, houve alguns desenvolvimentos positivos no que diz respeito ao grau de otimismo, com as expectativas voltando ao território positivo pela primeira vez em quatro meses. As previsões de uma retomada na atividade econômica, relacionadas com uma flexibilização das restrições causadas pela COVID-19, sustentaram o nível de otimismo. Contudo, o sentimento positivo permanece historicamente baixo, com algumas empresas indicando preocupações com um atraso na recuperação devido aos atuais desafios para controlar a pandemia.

PMI® CONSOLIDADO IHS MARKIT PARA O BRASIL

Setor privado continua a ter um desempenho fraco

Índice consolidado de dados de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

O Índice Consolidado de dados de Produção* se fortaleceu em junho, registrando um valor de 40,8 e atingindo um recorde de alta de quatro meses, em comparação com o de 28,1 observado no mês anterior, e mostrando outra melhoria em relação ao ponto mínimo observado em abril. Contudo, houve indicações contrastantes no setor privado como um todo. Enquanto os fabricantes desfrutaram de um retorno ao crescimento, a economia de serviços permaneceu mergulhada numa profunda retração.

Foram observadas tendências semelhantes para o volume de novos negócios, com os fabricantes registrando um crescimento sólido, ao passo que os provedores de serviços - lutando diante do surto da COVID-19 - indicaram outra queda acentuada em novos trabalhos.

Houve algumas notas positivas em termos de expectativas, com o grau de otimismo do setor privado, no geral, tendo sido o melhor a ser registrado em quatro meses. Porém, os cortes de pessoal persistiram, com a taxa de corte de empregos no setor de serviços sendo a mais acentuada na história da pesquisa.

De um modo geral, a inflação de custos ficou quase inalterada em relação ao mês anterior, embora os movimentos desfavoráveis das taxas de câmbio tenham empurrado os custos de insumos consideravelmente para cima. Os provedores de serviços registraram apenas um crescimento marginal nos custos de insumos, tendo reduzido acentuadamente suas despesas salariais em junho.

*Os Índices Consolidados são médias ponderadas dos índices comparáveis para o setor industrial e para o de serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção - Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção do setor Industrial e do Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços.

COMENTÁRIO

Comentando sobre os dados do PMI, Paul Smith, Diretor de Economia da IHS Markit disse:

“Apesar de ter abrandado um pouco em relação a maio, a queda de atividade na economia de serviços do Brasil permanece grave e sem precedentes. De fato, os últimos dados sobre a atividade e novos negócios se mostraram novamente simplesmente terríveis, com quedas rápidas sendo novamente registradas enquanto o país continua a lutar com a pandemia da COVID-19.

As empresas estão enfrentando estes desafios cortando empregos continuamente e restringindo as despesas, numa tentativa desesperada de se manterem operando enquanto aguardam uma recuperação significativa no crescimento da demanda e um maior controle do vírus.

Uma tênue esperança vem do fato de que as empresas parecem vislumbrar um aumento de atividade nos próximos doze meses, já que o grau de otimismo voltou ao território positivo em junho, embora mesmo aqui o sentimento permaneça tênue em termos históricos.”

CONTATO

IHS Markit

Paul Smith
Diretor de Economia
T: +44-1491-461-038
tim.moore@ihsmarkit.com

Katherine Smith
Public Relations
T: +1 781 301 9311
katherine.smith@ihsmarkit.com

Metodologia

O PMI® Serviços da IHS Markit para o Brasil é compilado pela IHS Markit a partir de respostas a questionários enviados a um painel de cerca de 400 empresas do setor de serviços. Os setores cobertos incluem o de serviços ao consumidor (excluindo varejo), transportes, informação, comunicação, finanças, seguros e serviços imobiliários e empresariais. O painel é estratificado por setor detalhado e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas na segunda metade do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços. Esse é um índice de difusão calculado a partir de uma pergunta que solicita as mudanças no volume de atividade de negócios em comparação com o mês anterior. O Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços é comparado com o Índice de Produção do setor Industrial. Pode ser referido como o "PMI setor de Serviços", mas não é comparável com o número básico do PMI setor Industrial.

O Índice Consolidado de dados de Produção é uma média ponderada usando o Índice de Produção do setor Industrial e o Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção pode ser referido como o "PMI Consolidado", mas não é comparável com o número básico do PMI do setor Industrial.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando, se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Os dados de junho de 2020 foram coletados de 12 a 25 de junho de 2020.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.
